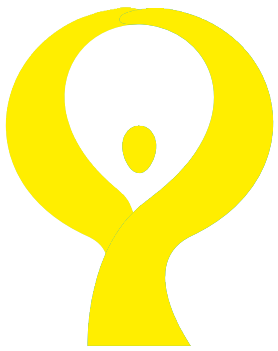
Publicidade



PRÉMIO
Saúde Sustentável

SANOFI negocios

em associação com:
ATKEARNEY

Damos os parabéns às entidades premiadas de 2012

Cuidados Hospitalares

Vencedor
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE.

Cuidados Primários

Vencedor
Unidade de Saúde Familiar Serra da Lousã

Menção Honrosa
Unidade de Saúde Familiar Marginal

Cuidados Continuados

Vencedor
Unidade de Convalescença Bella Vida Viana

Outras Instituições

Vencedor
CGC Genetics®

Prémio Personalidade Saúde Sustentável

Professora Doutora Odette Santos Ferreira

http://premiosaudesustentavel.negocios.pt

PRÉMIOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE

Paulo Macedo volta a dizer que saúde tem de ter "discriminação positiva"

Ministro fez questão de reafirmar a "intenção de proteger as pessoas", nomeadamente através do "não agravamento das taxas moderadoras" **MARLENE CARRIÇO** marlenecarrico@negocios.pt

Não quis adiantar pormenores em relação aos cortes que aí vêm na saúde, mas manteve o seu já conhecido discurso: "a saúde claramente tem de ter uma discriminação positiva". Estas declarações do ministro Paulo Macedo chegaram depois de o mesmo ter alertado para a importância da sustentabilidade do sistema.

"O Governo e o primeiro-ministro estão claramente abertos a essa discriminação positiva [da saúde]", no que toca aos cortes adicionais que terão de ser feitos nos ministérios por forma a acomodar o pagamento do subsídio de férias aos funcionários públicos.

Questionado pelos jornalistas sobre os novos cortes no sector, na sequência da declaração da inconstitucionalidade de quatro normas do Orçamento do Estado, o ministro Paulo Macedo recusou-se a avançar com medidas, remetendo explicações para depois do Conselho de Ministros, mas fez questão de reafirmar a "intenção de proteger as pessoas", nomeadamente a intenção "de que não haja agravamento das taxas moderadoras", sublinhou o ministro, à margem da cerimónia de entrega dos "Prémios Saúde Sustentável", uma iniciativa do **Negócios** e da Sanofi que vai na sua segunda edição e visa distinguir instituições pelas suas boas práticas.

Lá dentro, na sessão de encerramento, Paulo Macedo destacou que a sustentabilidade devia ser o "princípio básico" e não surgir apenas "em tempos de crise". E "só há sustentabilidade se tivermos claro o sistema que queremos", concluiu, reiterando que é preciso "adaptar a rede de cuidados à natalidade, evitando duplicações".

> Só há sustentabilidade se tivermos claro o sistema que queremos.
>
> **PAULO MACEDO**
> Ministro da Saúde

> Nunca aceitaria que o ministro das Finanças me dissesse que era incapaz de fazer o que quer que fosse.
>
> **MARIA DE BELÉM ROSEIRA**
> Ex-ministra da Saúde

> [É importante] inscrever no debate sobre a saúde pública a perspectiva da sustentabilidade.
>
> **JORGE SAMPAIO**
> Ex-Presidente da República

Discussão passa sempre pela reorganização da rede

Minutos antes, o tema das duplicações de serviços já tinha estado em cima da mesa do painel de oradores. O membro do conselho científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Mendes Ribeiro, voltou a defender o encerramento de hospitais em Lisboa. "Em Lisboa, para uma população de 500 e tal mil pessoas residentes precisaríamos de dois grandes hospitais: o Santa Maria e o S. José", afirmou o especialista, que coordenou o grupo técnico para a reforma hospitalar. E para sustentar a sua posição, frisou que "fazemos mais de 50% das cirurgias em ambulatório", logo "não precisamos de tantas camas".

Já Maria de Belém diz que a necessidade de apenas dois grandes hospitais em Lisboa não é líquida. "Depende", ripostou, acrescentando que vai ser necessário integrar os hospitais em rede para responder, por exemplo, na área da oncologia. Para a ex-ministra, o mais importante é a "integração de cuidados primários e hospitalares". Uma ideia também defendida pelo presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar Leira-Pombal, Hélder Roque.

Sobre o despacho do ministro das Finanças, que sujeita à sua autorização a assunção de novas despesas nos organismos do Estado, (no caso da saúde ficam de fora os hospitais-empresa), Maria de Belém teceu duras críticas e disse que "nunca aceitaria que o ministro das Finanças me dissesse que era incapaz de fazer o que quer que fosse". Já Mendes Ribeiro desvalorizou o impacto no sector, dizendo que "só muito pontualmente é preciso fazer pagamento de caixa".

O tema em destaque nesta iniciativa é o da sustentabilidade e mereceu o aplauso quer da personalidade destacada – Maria Odette Ferreira –, quer do ministro da Saúde, Paulo Macedo. Logo no início da cerimónia, numa declaração em vídeo, também o presidente do júri, Jorge Sampaio, alertou para a importância de "inscrever no debate sobre a saúde pública a perspectiva da sustentabilidade", "num tempo em que tantas vezes as questões de saúde pública se confundem com racionalização e racionamento".

Paulo Macedo | O ministro defendeu esta segunda-feira a necessidade de assegurar um

VENDEDORES DA 2ª EDIÇÃO "PRÉMIO

Dos cuidados primários aos continuados, passando pelos hospitalares. O Prémio Saúde Sustentável foi entregue a cinco instituições que se destacaram pela centralização no utente, pela sustentabilidade e pela integração de cuidados. Nesta edição, foi ainda criado um prémio para "outras instituições"

UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SERRA DA LOUSÃ
Ao entrar na unidade de saúde familiar Serra da Lousã, perto de Coimbra, salta à vista um quadro com os nomes e caras de todos os profissionais e respectivos horários, que podem ser levados. Neste centro de saúde, os médicos têm cartões de visita com contactos directos que dão aos pacientes e raramente o tempo de espera ultrapassa os 15 a 20 minutos. Para o painel de jurados, a centralização de cuidados no utente e as métricas de sustentabilidade desta USF destacam-na das demais.

CENTRO HOSPITALAR S. JOÃO
O Centro Hospitalar S. João, que reúne o Hospital de S. João, no Porto, e o Hospital Nossa Senhora da

Bruno Simão

tratamento de discriminação positiva quando estejam em causa cortes no sector da saúde.

O SAÚDE SUSTENTÁVEL"

Conceição, em Valongo, pontuou melhor nos critérios de excelência e governação clínica, bem como na colaboração com outras entidades para integração de cuidados. Este centro hospitalar, que integra o segundo maior hospital do País, fechou 2012 com resultados positivos. Margarida Tavares, directora clínica, elege a política de consumos de medicamentos como a medida "sustentável" de 2012, que lhes permitiu poupar mais de 860 mil euros.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos destaca-se pelo enfoque no doente e iniciativas de integração de cuidados. Para esta aposta contribui o facto desta unidade ter os três níveis de cuidados: hospitalares (Hospital Pedro Hispano), primários (um agrupamento com quatro centros de saúde) e cuidados continuados (uma unidade de convalescença). Esta foi de resto a primeira instituição a receber o certificado ISO9001 (International Standard Organization), que atesta o cumprimento de padrões de qualidade nas várias áreas de prestação de cuidados de saúde.

UNIDADE CONVALESCENÇA BELLA VIDA

A adopção de medidas inovadoras sempre centradas nos doentes foi o que permitiu a esta unidade de Viana do Castelo distinguir-se das outras unidades de cuidados continuados. A administradora Isabel Costa também sublinha a atenção no utente e a prevenção da doença como as medidas de sustentabilidade da unidade. O facto de não se registarem reincidências nos doentes é uma das provas desse investimento, defende a administradora.

CGC GENETICS

Esta instituição, com sede no centro do Porto, mereceu a distinção pelo trabalho desenvolvido na área da genética. Além de ter permitido ao Serviço Nacional de Saúde reduzir custos com convenções nesta área, a empresa liderada por Purificação Tavares, tem investido no estrangeiro e gerado emprego.

Pioneira nos estudos do vírus da SIDA dedica prémio ao SNS

Maria Odette Ferreira foi reconhecida como "Personalidade Saúde Sustentável"

MARLENE CARRIÇO
marlenecarrico@negocios.pt

Foi com uma "enorme alegria" que Maria Odette Ferreira recebeu, esta segunda-feira, das mãos da ex-ministra da saúde Maria de Belém o prémio "Personalidade Saúde Sustentável". Reconhecida nacional e internacionalmente pelas descobertas na área da SIDA, Maria Odette Santos Ferreira agradeceu o prémio e dedicou-o ao Serviço Nacional de Saúde (SNS).

"Gostava de dedicar este prémio ao SNS que muitas gerações construíram como pilar da nossa coesão social. Temos um serviço público de saúde que serve os portugueses numa lógica de equidade, solidariedade e universalidade", frisou a farmacêutica, na cerimónia de entrega dos "Prémios Saúde Sustentável", uma iniciativa do **Negócios** e da Sanofi.

Defensora do SNS, e apologista da luta perante as dificuldades, a farmacêutica admitiu que é preciso "fazer transformações, adaptar o sistema". "Ser sustentável na saúde é conseguir garantir resultados em saúde de forma custo-efectiva. A saúde só é sustentável se estiver em todas as políticas, da educação à investigação, da segurança social à economia. A saúde não compete só ao Ministério da Saúde mas a todos os portugueses", sublinhou a octogenária, recebendo fortes aplausos da plateia repleta de especialistas da saúde.

Momentos antes, a ex-ministra da Saúde Maria de Belém descreveu a investigadora como uma " líder, que se punha ao lado de quem executava", destacando a sua "carreira brilhante", bem como a sua "dedicação absoluta".

Maria Odette Ferreira destacou a importância do SNS e a necessidade de adaptações.

> A saúde só é sustentável se estiver em todas as políticas. Não compete só ao Ministério da Saúde.
>
> **ODETTE SANTOS FERREIRA**
> Farmacêutica

Descoberta do tipo dois do VIH permitiu avanços no diagnóstico

Professora catedrática jubilada da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Maria Odette Santos Ferreira foi pioneira nos estudos da infecção do vírus da imunodeficiência humana (VIH) em Portugal. Faz trinta anos que em conjunto com o grupo de Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, descobriu o VIH do tipo dois, uma descoberta de grande impacto no diagnóstico da infecção VIH. Os resultados destas investigações foram apresentados à Academie des Sciences de Paris e publicados em revistas científicas de elevado prestígio internacional.

A descoberta valeu a esta cientista portuguesa, nascida em 1925, a distinção "Chevalier de la Legion D'Honneur", pelo governo francês. Em Portugal, recebeu das mãos do Presidente da República o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada.

Das muitas funções desempenhadas, destaca-se o cargo de coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, de 1992 a 2000, por nomeação do ministro da saúde. Foi ainda consultora e representante de Portugal no "Comité Consultivo e Gestionário do Programa de Prevenção da SIDA e de outras Doenças Transmissíveis" e no "Programa Europa Contra a Sida" da União Europeia.

Seis instituições distinguidas pelas boas práticas de saúde sustentável

A ex-ministra da Saúde Maria de Belém Roseira entregou o prémio "Personalidade Saúde Sustentável" à professora catedrática Maria Odette Ferreira, uma investigadora pioneira nos estudos do VIH em Portugal.

A USF Serra da Lousã foi a grande vencedora do "Prémio Saúde Sustentável", na área dos cuidados primários. O coordenador João Rodrigues recebeu o galardão pelas mãos da deputada do CDS/PP, Teresa Caeiro.

A USF Marginal teve direito a uma menção honrosa. A coordenadora Ana Ferrão recebeu o quadro de honra pelas mãos de Alexandre Lourenço, vogal executivo da Administração Central do Sistema de Saúde.

Nesta segunda edição, a iniciativa "Prémio Saúde Sustentável" premiou seis instituições, em quatro categorias diferentes. O prémio personalidade foi entregue à pioneira do estudo do VIH em Portugal, sob o forte aplauso de uma plateia composta por especialistas da área da saúde **MARLENE CARRIÇO** marlenecarrico@negocios,.pt

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos venceu o "Prémio Saúde Sustentável" na área dos cuidados hospitalares. Helena Garrido entregou o prémio ao presidente do conselho de administração, Victor Herdeiro.

Depois uma menção honrosa na primeira edição, o Centro Hospitalar S. João saiu este ano vencedor. A directora clínica Margarida Tavares recebeu o prémio pelas mãos de Pedro Rezende, da AT Kearney.

A unidade de convalescença Bella Vida foi a grande vencedora na categoria de cuidados continuados. O prémio foi recebido pela administradora da unidade sediada em Viana do Castelo, Isabel Costa.

Nesta segunda edição dos "Prémios Saúde Sustentável" houve uma nova categoria ("outras instituições"). Purificação Tavares, da CGC Genetics, recebeu o galardão, pelas mãos do professor Adalberto Campos Fernandes.

Pub